



Abrindo novos caminhos na web

O Arquivo Público Mineiro tem se desdobrado para disponibilizar na *web* um número cada vez maior de seus mais importantes acervos documentais. Essa disponibilização, pautada pela avaliação mensal do número de consultas de usuários em meio digital – Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIA-APM) –, tem ultrapassado de forma considerável nossas expectativas. Em 2009 registramos 205.845 acessos.

A partir de novembro deste ano de 2010, estarão disponibilizados no SIA-APM os seguintes acervos: *Mapas de População (1826-1863)*; *Repartição Especial das Terras Públicas (1850-1875)*; *Coleção de Leis Mineiras (1835-1889)*; *Documentos Cartográficos*; *Coleção de Diplomas*; e *Coleção de Litogravuras*. Em fase de processamento – microfilmagem –, mas já aberto à consulta, registramos o acervo do fundo *Presidência da Província (1824-1889)*. Neste ano registra-se, também, a conclusão do Projeto Gravatá, realizado com financiamento da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o que propiciou a disponibilização na *web* de 83.143 fichas de registro de dados bibliográficos e documentais, referentes à história de Minas, elaboradas pelo bibliófilo Hélio Gravatá.

O *Projeto Memória da Administração do Estado Minas Gerais (1889-1945)*, iniciado em 2006, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), possibilitou aos usuários do APM o acesso aos mais importantes acervos da administração pública do Estado. Esse projeto, até agora desdobrado em etapas, já disponibilizou para acesso físico aos usuários os acervos das secretarias da Agricultura, Interior e Viação e Obras Públicas, totalizando cerca de 652 mil páginas. Na continuidade, ainda, este ano, entramos na terceira etapa do projeto, essa dedicada ao Acervo da Chefia de Polícia.

A **Revista do Arquivo Público Mineiro**, que tem em seu histórico o apoio constante do *Programa Cemig Cultural*, chega à décima primeira edição de sua nova fase com a tiragem aumentada para 1.500 exemplares. Acompanhando o movimento historiográfico, o Dossiê deste número é dedicado à cartografia histórica, canteiro de pesquisa surgido em meados dos anos 1990, que cresceu rapidamente, registrando hoje uma produção vigorosa e de alta qualidade. A velocidade dessa vertente historiográfica ilustra bem a observação de Kenneth Maxwell, em entrevista à **RAPM** (XLIII, nº 1, 2007), quando afirma que a profissionalização do trabalho histórico em Minas, nos últimos anos, é algo de rico e impressionante.

Maria Efigênia Lage de Resende
Superintendente do Arquivo Público Mineiro

Postscriptum

Dedicamos esta edição da **Revista do Arquivo Público Mineiro** à memória do historiador britânico A. J. R. Russell-Wood, professor da Johns Hopkins University, falecido em 13 de agosto do ano corrente. Especialista no mundo colonial português, ele nos deixa uma obra da maior relevância para a historiografia brasileira e nela ressaltamos, em particular, sua contribuição à historiografia mineira.